

SE REFLETIR- MOS

Se refletirmos na Terra, diante daqueles que, porventura, nos ofendam, que todos eles, tanto quanto nós, estão igualmente: fiscalizados pela lei de causa e efeito, na bica de serem também feridos nos

espinheiros da experiência; ameaçados pelo guante invisível de provações dolorosas; rodeados de obstáculos que demoram a perceber; seguidos pelas tribulações e lutas que lhes esperam no mundo os entes amados; marcados por enfermidades potenciais que acabarão talvez por exigir-lhes cuidados de sacrifício; anotados para situações aflitivas que a existência nos apresenta a cada dia, por testes de melhoria em tempo determinado; cercados pelas dificuldades que enxameiam no caminho de todos; observados para transformações e mudanças que lhes visitarão a estrada, inevitavelmente, com vistas ao burilamento próprio, qual acontece a nós mesmos.

SOMENTE O AMOR

Se entendermos que os nossos prováveis ofensores jazem expostos, tanto quanto nós, às lutas e sofrimentos de que todos necessitamos no auto-aperfeiçoamento, decerto que só lhes responderíamos aos golpes, que nos venham a desferir, com bondade e compreensão, amor e tolerância e nem mesmo perderíamos um só minuto, com desencanto e lamentação, de vez que, para educar o coração, todos nos achamos matriculados na escola da vida e para reparar nossos erros e falhas dentro dela em qualquer situação, bastar-nos-á unicamente viver.

Cada criatura vive no centro das realizações dos seus próprios pensamentos, como a raiz da árvore se mantém sob o tronco e sob a ramaria que nutriu e desenvolveu.

Todos estamos limitados, por isso,